

Operação contra milícias do RJ ocupa 25% do noticiário

Cobertura também deu destaque a mais dois casos de crianças assassinadas na capital fluminense



David Marques e Betina Warmling Barros
7 de julho de 2020

Nesta edição 45, o *Fonte Segura* apresenta oficialmente uma parceria com a *Decode Pulse*, empresa especializada em análise de dados e de redes sociais, para a produção de dados para as colunas *O que foi notícia* e *O que dizem as redes*. A parceria de sucesso entre *Decode* e *Fórum Brasileiro de Segurança Pública* agora se desdobra na produção do *Fonte Segura*, com o objetivo de oferecer aos nossos assinantes as melhores análises sobre o debate da área na mídia e nas redes sociais.

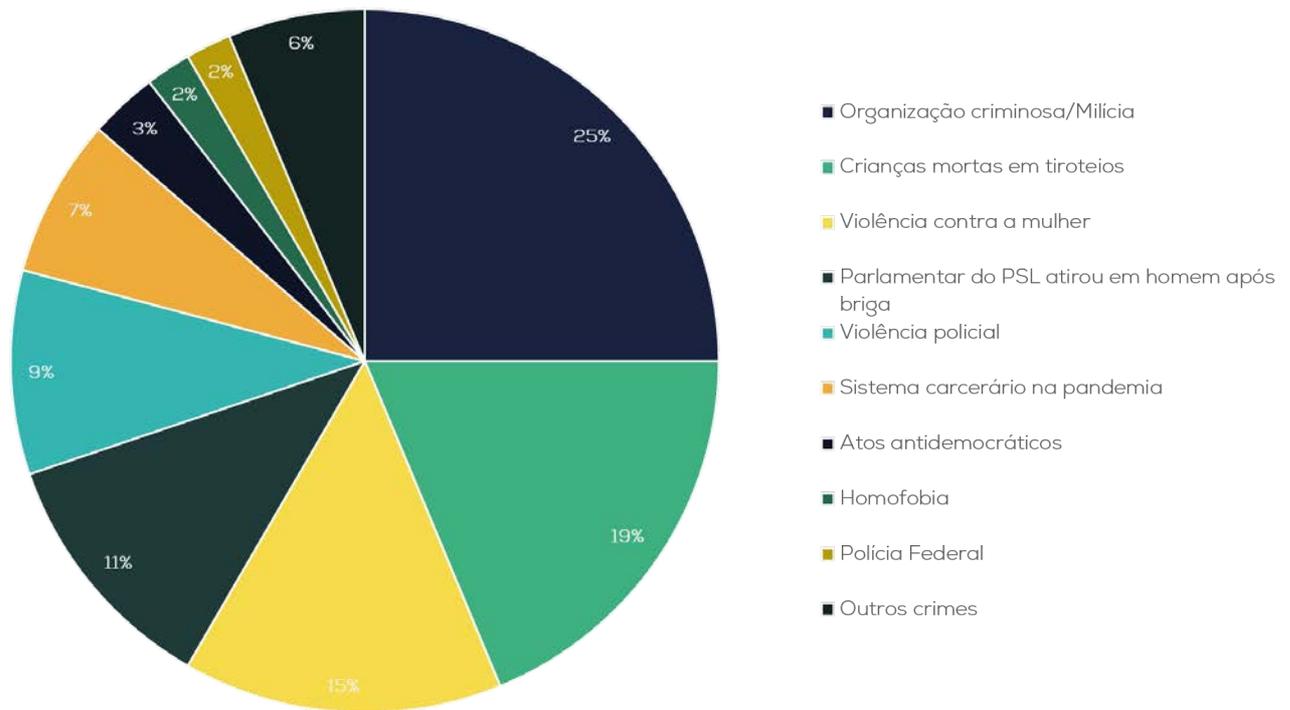
Na semana que passou, a maior parte da cobertura sobre segurança pública foi dedicada à questão do crime organizado e, em especial, às milícias. O tema ocupou 25% do noticiário da área e, dentro deste percentual, 57% das reportagens tratavam de aspectos das milícias.

Na terça-feira (30/06), a [Polícia Civil e o Ministério Público do Rio de Janeiro realizaram a Operação Tântatos, que teve como alvos quatro denunciados por chefiar a organização criminosa chamada Escritório do Crime](#), que conta com participação de ex-policiais e milicianos. Dois dos quatro procurados foram presos. Segundo o MP, o grupo teria sido anteriormente chefiado pelo Capitão Adriano da Nóbrega, miliciano suspeito de participar do assassinato da vereadora Marielle Franco, no Rio de Janeiro, e que foi morto em fevereiro pela Polícia Militar da Bahia.

No domingo (05/07), [o Fantástico exibiu reportagem sobre a investigação que culminou na Operação Tântatos, que prendeu integrantes do Escritório do Crime](#), destacando diversos homicídios realizados sob encomenda pelo grupo. [O grupo é suspeito de ao menos sete homicídios nos últimos dois anos](#).

No quarta-feira (01/07), [a prefeitura do Rio derrubou 21 prédios irregulares que estavam sendo construídos com recursos da milícia no bairro Gardênia Azul, na zona oeste do Rio](#)

Principais assuntos da mídia, entre 29/06 e 05/07



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clípagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

Na quarta-feira (01/07), houve mais um caso de criança morta por disparo de arma de fogo no Rio de Janeiro. [O menino Ítalo Augusto Amorim, de 7 anos, foi morto enquanto brincava com outras crianças em frente à sua casa em São João de Meriti.](#) Segundo a Polícia Militar, uma viatura da PM em patrulhamento na região foi alvo de diversos disparos feitos por um homem em uma motocicleta e um desses projéteis teria atingido Ítalo. Em nota sobre o caso, a Polícia Civil do RJ endossou a versão da PM sobre o ocorrido e ainda criticou decisões judiciais que impedem a “atuação plena das atividades policiais em áreas com domínio territorial de narcoterroristas”. A nota da PC é crítica à decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin, tomada em junho, que proibiu a realização de operações policiais durante a pandemia de Covid-19. A decisão à época se deu na esteira da repercussão da morte do adolescente João Pedro, ocorrida durante operação policial em São Gonçalo em 18 de maio.

[Na segunda-feira \(29/06\), foi enterrada Rayane Lopes, uma menina de 10 anos, que foi morta durante uma chacina em Anchieta,](#) ocorrida na madrugada anterior. Testemunhas afirmaram que quatro homens armados desceram de um carro preto e dispararam contra os frequentadores de uma festa junina que acontecia em uma das entradas da comunidade Ás de Ouro, na Zona Norte do Rio. O caso deixou 5 mortos, entre eles Rayane, e 7 feridos. As notícias sobre estes casos de crianças mortas em tiroteios alcançaram 19% da cobertura da segurança pública.

O tema da violência policial ocupou 9% do noticiário da semana. Neste assunto, teve maior destaque o caso de [um adolescente de 13 anos morto por policiais militares enquanto dormia dentro da casa de familiares durante operação policial em Chorozinho, a 72km de Fortaleza/CE.](#) A morte ocorreu na quarta-feira (01/07). Segundo familiares, Mizael Fernandes da Silva, de 13 anos, que trabalhava na agropecuária com o pai em outra cidade do interior e estava hospedado na casa da tia para realizar um tratamento dermatológico, teria sido confundido com um suspeito de roubo. Os policiais militares que atuaram na ocorrência afirmam que Mizael possuía uma arma e por isso foi alvejado. [Já a família afirma que a cena da ocorrência foi alterada pelos policiais militares](#) e que Mizael estava dormindo e não possuía arma de fogo.

Também teve repercussão na semana o caso [do deputado estadual do Rio de Janeiro, Alexandre Knoploch \(PSL\), que atirou no pé de homem durante uma briga após sair de um bar em Brasília.](#) Segundo o deputado, que registrou ocorrência na Polícia Civil, ele atirou para se defender após ser agredido com socos pelas costas e ser derrubado no chão. O caso teve 11% da cobertura da mídia na semana.

No dia 09/07, está convocada uma [passeata de atiradores na Esplanada dos Ministérios,](#) com objetivo de melhorar a imagem da categoria, que se sente “demonizada” frente à opinião pública. Um dos organizadores do ato e líder do Movimento Pró-Armas, Marcos Pollon, recomenda que os manifestantes que têm o porte evitem de levar suas armas, para não “gerar alguma interpretação, ou coisa ruim”.

O tema da violência contra as mulheres ocupou 15% do noticiário, abordando diversos casos ocorridos ao longo da semana. Já os efeitos da pandemia de Covid-19 no sistema penitenciário ocuparam 7%. Os desdobramentos do inquérito sobre os atos antidemocráticos no STF tiveram 3%. Casos de homofobia e casos de investigações envolvendo a Polícia Federal, ocuparam 2% cada. Por fim, ocorrências de outros tipos de crimes, somados, ocuparam 6% da cobertura da semana.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mkhhq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh-ubi2z-ftmgg-tcph5-6zr35-vrsh9>

